

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Júlia Horn Scherer
Fábio Silva da Rosa

Autores: Clayton Felipe da Silva Telles
Bárbara Fagundes de Vargas

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são um dos eventos adversos mais comuns durante a prestação do cuidado, além de ser um grande problema de saúde pública, pois gera maiores impactos econômicos, interfere na qualidade de vida dos pacientes ou até mesmo, resulta na mortalidade.¹ No entanto, é necessário salientar que uma grande porcentagem de IRAS é evitável através de medidas efetivas de prevenção e do controle de infecção.² A identificação, a prevenção e o controle das IRAS representam fundamentos para a intervenção sobre o risco em serviços de saúde, antes que o dano alcance o paciente. Para isso, torna-se necessário a implementação de medidas de prevenção como higiene de mãos e bundles, um pacote de boas práticas realizadas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).³ Objetivo: relatar a experiência após a inserção de estagiários em um controle de infecção hospitalar (SCIH). Método: relato de experiência de atividades desenvolvidas por estagiários de enfermagem supervisionados no SCIH em um hospital público do Rio Grande do Sul. O estágio ocorreu de abril a julho de 2023. Resultados: durante a realização do estágio foi possível desenvolver atividades para a prevenção e controle de infecção hospitalar, dentre elas: instituição de medidas de precauções; aplicação dos bundles de infecção do trato urinário, pneumonia associada à ventilação mecânica e de infecção primária de corrente sanguínea; identificação de fragilidades da equipe; execução de treinamentos; coletas de fatores de risco; vigilância epidemiológica; busca diária de sinais e sintomas de infecção dos pacientes da UTI; apoio no manejo de leitos de pacientes com germes multirresistentes e discussão de casos. Ademais, foi possível evidenciar a importância da higiene de mãos e seu impacto na assistência aos pacientes. Considerações finais: a realização das atividades pelos acadêmicos de enfermagem sob orientação dos enfermeiros do SCIH fomentou o desenvolvimento do raciocínio clínico, a análise dos impactos das medidas preventivas na prática e na qualidade da assistência, além de potencializar discussões e aprendizados sobre a prevenção e controle de IRAS diariamente, assim, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estagiários.